

AGENDA 21 LOCAL DE NISA

RELATÓRIO

Principais Vectores Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável




Elaborado para a
Câmara Municipal de Nisa

Por

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Julho 2007

Ficha Técnica

	<p>Equipa Técnica por parte da Câmara Municipal de Nisa:</p> <p>http://www.cm-nisa.pt</p>	<p>Eng.ª Mª Gabriela Tsukamoto Dra. Esmeralda Almeida</p>
 <p>Associação de Municípios do Norte Alentejano</p>	<p>Equipa Técnica por parte da AMNA:</p> <p>http://www.amna.pt</p>	<p>Dra. Dália Nunes Dr. Nuno Ferreira</p>
 <p>FCT FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA</p>	<p>Equipa Técnica por parte da FCT/UNL: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa</p> <p>Tel. 212949664 http://civitas.dcea.fct.unl.pt</p>	<p>Prof. Doutor João Farinha Eng.ª Carmen Quaresma Dra. Maria José Sousa</p>

ÍNDICE

1. OBJECTIVOS DO DOCUMENTO.....	4
2. PONTO DE SITUAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL E VECTORES SELECIONADOS.....	4
3. OS RESULTADOS DO 1º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO E OS VECTORES ESTRATÉGICOS SELECIONADOS.....	6
3.1. Vector “Valorização dos Produtos Agrícolas, Indústria Agro-alimentar, Floresta”.....	7
3.2. Vector “Infra-estruturas de Apoio às Empresas e Dinamismo Empresarial”.....	7
3.3. Vector “Educação, Qualificações Profissionais para a Vida activa, o Emprego e o Empreendedorismo” ...	8
3.4. Vector “Turismo (Rural, Natureza, Termal/Bem Estar, Cultural, Arqueológico, Residencial, etc.)”.....	8
3.5. Vector “Marketing e Imagem Territorial do Concelho”.....	8
4. CRONOGRAMA DOS TRABALHOS ATÉ FINAL DO PROJECTO	10

1. OBJECTIVOS DO DOCUMENTO

Os três principais objectivos do presente relatório são: (i) efectuar um ponto de situação sobre os trabalhos desenvolvidos até ao momento no âmbito da Agenda 21 Local de Nisa, (ii) identificar claramente e estabilizar as opções referentes aos cinco vectores estratégicos prioritários para o desenvolvimento sustentável de Nisa, e (iii) sistematizar e estruturar as tarefas a realizar até ao final do projecto, já previstas na metodologia geral mas que careciam de explicitação completa, e estabelecer o cronograma de respectivos trabalhos.

É um documento sintético destinado a fazer a charneira no percurso entre as etapas da fase inicial, essencialmente centradas na caracterização e diagnóstico, para as etapas de construção do plano de acção com as respectivas propostas de intervenção, já pertencentes à fase final do projecto.

2. PONTO DE SITUAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL E VECTORES SELECIONADOS

Com a identificação dos principais vectores estratégicos, a Agenda 21 Local entra numa nova fase de trabalho de grande relevância, que irá culminar com a elaboração de propostas de acções concretas, bem articuladas em Quadros Programáticos, para intervir em cada um desses vectores prioritários.

Cada uma das acções propostas será detalhada e sistematizada em fichas de trabalho de modo a mais facilmente se conhecer as suas características e conteúdo. Estas propostas serão objecto de concertação, a realizar com os potenciais parceiros intervenientes. Pretende-se que as fichas de acção forneçam os elementos de caracterização que ajudem no processo de tomada de decisão e de implementação.

Os vectores estratégicos prioritários da Agenda 21 Local de Nisa, resultantes de um cuidado processo de participação e concertação que abaixo se detalha, são os indicados no Quadro 1.

Quadro 1: Vectores estratégicos prioritários para o desenvolvimento sustentável de Nisa adoptados na Agenda 21 Local.

VECTORES ESTRATÉGICOS DA A21L DE NISA	Ambiente	Sociedade	Economia
1. Valorização dos Produtos Agrícolas, Indústria Agro-alimentar, Floresta.	X	X	X
2. Infra-estruturas de Apoio às Empresas e Dinamismo Empresarial.		X	X
3. Educação, Qualificações Profissionais para a Vida Activa, o Emprego e o Empreendedorismo.		X	X
4. Turismo (Rural, Natureza, Termal/Bem Estar, Cultural, Arqueológico, etc).	X	X	X
5. Marketing e Imagem Territorial do Concelho.		X	X

Neste quadro pretende-se sublinhar o carácter fortemente transversal de cada vector estratégico com profundas implicações nos aspectos ambientais, sociais e económicos. Também existem muitas

relações sistémicas de causa e efeito entre os próprios vectores, conforme se esquematiza na Figura 1.

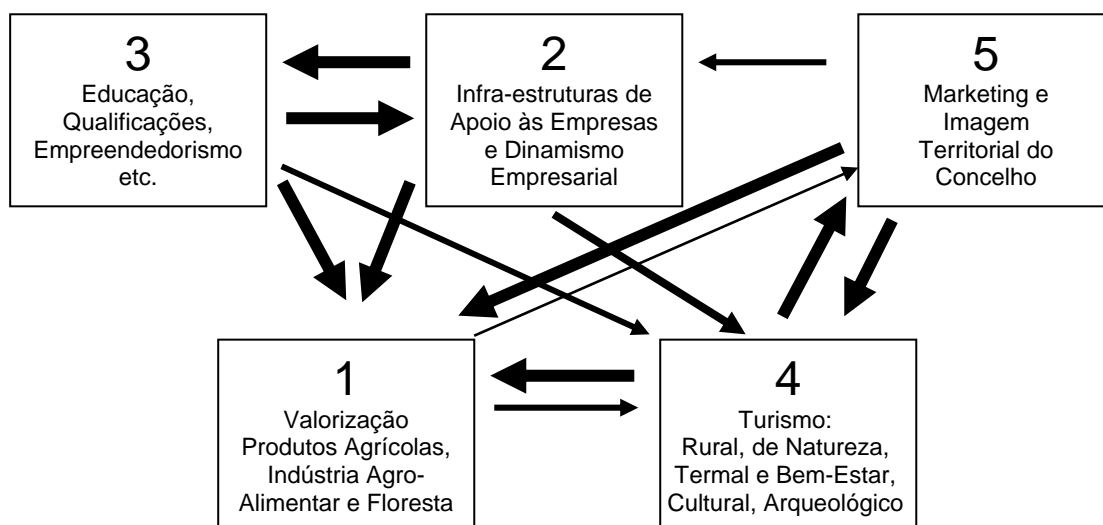


Figura 1: Esquema simplificado das relações sistémicas entre os vectores.

A identificação dos principais vectores seguiu um processo participado, que importa sublinhar, com a auscultação de elevado espectro de actores locais dos sectores ambiental, social, económico e institucional. De um modo geral o processo de identificação dos principais desafios e da construção de uma visão desejada de futuro sustentável, essencial para identificar e orientar o conteúdo dos vectores estratégicos, seguiu o seguinte percurso:

- 1ª Sessão interna à CMN da Equipa Técnica da A21L;
- Entrevistas aos presidentes das 10 Juntas de Freguesia;
- 291 Questionários sobre a Qualidade de Vida nas Freguesias do Concelho;
- Análise de estudos, planos, projectos e outros documentos existentes;
- Observação directa da realidade do Concelho pela equipa técnica da A21L;
- Pesquisa sobre o contexto supra local para Nisa;
- Realização do 1º Fórum de Participação dos Actores Locais “Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Nisa”;
- Concertação interna entre o executivo municipal, com o envolvimento da equipa técnica para a A21L.

3. RESULTADOS DO 1º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE OS VECTORES ESTRATÉGICOS

Apresentam-se em seguida os resultados referentes ao 1º Fórum de Participação com a votação conferida pelos participantes a cada desafio.

Quadro 2: Resultados da Hierarquização dos Desafios no 1º Fórum.

HIERARQUIA FINAL DOS PRINCIPAIS DESAFIOS	N.º VOTOS
Valorização dos Produtos Agrícolas, Indústria Agro-Alimentar, Floresta.	92
Infra-estruturas de Apoio às Empresas e Dinamismo Empresarial.	86
Educação, Qualificações Profissionais para a Vida Activa, o Emprego e o Empreendedorismo.	77
Turismo (Rural, Natureza, Termal/Bem Estar, Cultural, Arqueológico, Residencial, etc.).	74
Marketing e Imagem Territorial do Concelho.	38
Apoio Social / Boa Rede de Equipamentos Sociais.	32
Ambiente e Recursos Naturais.	23
Criação de Novas Atitudes de Autoconfiança e Pró-Activas junto de Todos.	22
Habitação mais Acessível e melhor Tecido Edificado.	18
Dinamização Comercial.	17
Prevenção a Incêndios Florestais.	17
Promoção das Relações com o Exterior.	17
Requalificar o Centro Histórico e os Aglomerados Tradicionais.	15
Reforçar a Cidadania.	14
Apoio às Artes.	13
Indústria Extractiva.	9
História, Cultura e Tradições.	8

Os 5 primeiros desafios constituem os vectores estratégicos. Têm em comum uma visão de futuro ambiciosa e fortemente empenhada em projectar o Concelho de Nisa para um novo patamar de desenvolvimento. Mais criador de riqueza, mais eficiente na rentabilização social e económica dos seus recursos naturais, mais criador de oportunidades, mais integrador, mais requalificado urbanística e ambientalmente, com mais qualidade de vida para a sua população (e visitantes) e mais atractivo para a instalação de actividades económicas nos sectores em que Nisa tem de fazer a diferença na Região.

Os vectores assentam em potencialidades locais e procuram captar novas oportunidades e recursos financeiros proporcionados nomeadamente pelo novo Quadro Comunitário de Referência Estratégica.

3.1. Vector “Valorização dos Produtos Agrícolas, Indústria Agro-alimentar, Floresta”

Foi o vector mais votado no Fórum de Participação. A renovação das actividades tradicionais, através da dinamização e ampliação das cadeias de valor associadas aos recursos naturais e endógenos (utilização da ciência e tecnologia, organização e conhecimento, capital humano, marketing) deverá constituir uma das grandes alavancas do desenvolvimento competitivo da região do Norte Alentejo.

Este desafio está de acordo com as linhas estratégicas e as acções delineadas pela Câmara Municipal de Nisa para o período de 2007-2013 no âmbito do QREN e Programas Operacionais.

No concelho de Nisa o sector agro-alimentar e florestal oferece alguns produtos de excelência, como, o Queijo de Nisa DOP, Queijo mestiço de Tolosa DOP, os enchidos produzidos sobre a designação de IGP (Indicação geográfica Protegida) e a cortiça.

Consciente que estes produtos acrescentam valor ao concelho e à própria região, a Câmara Municipal de Nisa, através do Gabinete de Desenvolvimento e Turismo, está a elaborar o Plano de Acção Rural para o Concelho, que pretende revitalizar o tecido socio-económico, promovendo o desenvolvimento estratégico do sector agro-florestal quer ao nível da produção como ao nível da comercialização, assim como o associativismo e aproveitando alguns projectos já em curso, como, a Rota dos Sabores e o mercado dos Sabores de Portalegre.

3.2. Vector “Infra-estruturas de Apoio às Empresas e Dinamismo Empresarial”

Este foi o segundo vector mais votado durante o Fórum de Participação. As orientações políticas estratégicas europeias e nacionais definem várias prioridades, entre elas, o incentivo à inovação, o espírito empresarial e o crescimento da economia baseada no conhecimento.

Numa região com uma base económica pouco robusta, constituída por micro e pequenas empresas geralmente do tipo familiar, com fraco dinamismo e fracas capacidades empreendedoras, este vector reveste-se de uma importância extrema.

Para o concelho de Nisa este é um desafio importante, não só para impulsionar o desenvolvimento e a base económica do concelho, como para melhorar as infra-estruturas de suporte para a implementação de novas empresas ou para oferecer melhores condições às empresas já existentes.

Dinamizar as empresas, quer seja em termos económicos, quer seja em termos de inovação, com a criação de uma oferta mais diversificada e diferenciada, apostando em produtos tradicionais mais inovadores e em produções de maior valor acrescentado, será uma aposta a vencer nos próximos anos.

O apoio ao desenvolvimento e dinamismo empresarial deve passar por um reforço da capacidade competitiva do sector no plano externo, diversificando mercados e outros segmentos de procura com maior potencial; o fortalecimento das actividades económicas com tradição regional, através de um movimento alargado de modernização empresarial; a consolidação de relações entre empresas (cooperação, subcontratação, parcerias); e a atracção de investimentos relevantes de origem externa à sub-região, quer em actividades tradicionais, quer em sectores emergentes.

3.3. Vector “Educação, Qualificações Profissionais para a Vida Activa, o Emprego e o Empreendedorismo”

Este foi o terceiro vector mais votado no Fórum de Participação. Trata-se de um vector extremamente importante para o concelho de Nisa, como também, para toda a região do Norte Alentejano e país. Um território envelhecido, com pessoas pouco qualificadas, com fracas capacidades empreendedoras e pouco preparadas para os novos desafios que o mercado de trabalho actual exige, não será um território atractivo, competitivo, coeso e mais desenvolvido.

O novo quadro comunitário e todas as orientações estratégicas nacionais incentivam à inovação, ao empreendedorismo, à formação e qualificação das pessoas para a vida activa. Assim, deve-se promover o aumento da oferta de formação, designadamente de nível médio e superior, em áreas de empregabilidade local. Criar o próprio emprego é um dos caminhos apontados.

3.4. Vector “Turismo (Rural, Natureza, Termal/Bem Estar, Cultural, Arqueológico, Residencial, etc.) ”

Este foi um dos vectores mais votados no Fórum de Participação. O turismo é considerado um sector estratégico para o desenvolvimento do Norte Alentejano e, em particular, do Concelho de Nisa.

O concelho apresenta grandes potencialidades para o desenvolvimento do turismo. A Vila de Nisa é um conjunto urbanístico de grande interesse, o concelho possui águas termais (está em construção o Novo Complexo Termal da Fadagosa de Nisa), aldeias interessantes (como a aldeia de Amieira do Tejo) e confina com o rio Tejo, de grande valor ambiental, local aprazível de evasão e aventura. A Câmara Municipal de Nisa tem desenvolvido vários planos e projectos nesta área, nomeadamente, o Plano de Valorização Turística, Ambiental e Paisagística dos Rios Tejo e Sever, a integração no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o novo Complexo Termal da Fadagosa de Nisa, a Rede de Circuitos Pedestres, o Museu do Bordado e do Barro e a Bienal da Pedra.

Existe a necessidade em apostar no crescimento do *cluster* do turismo com expressão em espaços e apoios para novos equipamentos hoteleiros e de animação e forte crescimento da actividade de novos serviços; valorização dos recursos turísticos; qualificação dos recursos humanos e profissionalismo; consolidação e expansão da rede de estruturas turísticas implantadas, bem como a modernização e qualificação dos equipamentos existentes.

3.5. Vector “Marketing e Imagem Territorial do Concelho”

Foi um dos vectores mais votados durante o Fórum de Participação. Este é um desafio transversal a todos os outros desafios já apresentados. A identidade Alentejana e a marca “Alentejo” podem ser factores mobilizadores para o desenvolvimento do Concelho de Nisa e da região do Norte Alentejano.

O município de Nisa apresenta uma cultura e tradições próprias muito ricas, diversidade e qualidade patrimonial (natural, histórico, arqueológico), que são valores chave na diferenciação e atractividade local e regional. Nisa é conhecida como a capital das artes e ofícios tradicionais portugueses. Os seus bordados, a olaria, os queijos e os enchidos, são a imagem de marca do concelho. Esta forte

identidade e o reconhecimento dos seus produtos a nível nacional devem ser aproveitados e dinamizados como imagem de um concelho atractivo, competitivo e inovador.

A integração no Geopark Naturtejo poderá possibilitar a criação de uma marca oriunda do concelho. A criação da marca “Nisa” poderá ajudar a manter a reputação já construída sobre os produtos tradicionais e agro-alimentares existentes, e outros que poderão vir a ser dinamizados, inserindo-os na rede comercial da European Geoparks Network.

4. CRONOGRAMA DOS TRABALHOS ATÉ FINAL DO PROJECTO

O processo de elaboração da Agenda 21 Local iniciou-se em Julho de 2006 e a sua conclusão está planeada para o final de Dezembro de 2007.

O respeito pela data de conclusão do trabalho e a repartição temporal das etapas que medeiam até 31 de Dezembro, previstas na metodologia do trabalho, apontam para o cronograma que abaixo se explicita.

Os momentos chave do processo ocorrem nos seguintes pontos do tempo (indicados de forma cronológica regressiva):

- Até 31 de **Dezembro de 2007**: Entrega do Documento Final da Agenda 21 Local.
- Durante o Mês de **Dezembro**: Construção do Instrumento de Monitorização da A21L (Sistema de Indicadores).
- De 19 **Nov.** a 13 **Dezembro**: Realização do Fórum de Participação Pública Local.
- De **22 a 26 de Outubro**: Concertação no interior da Autarquia das Propostas de Acção.
- Até **15 Outubro**: Entrega da versão Preliminar do Quadro Programático e das Propostas de Acção da A21L (e respectivas Fichas de Acção).
- Dias **2 e 9 de Outubro**: Realização de quatro Fóruns Regionais Temáticos.
- **Até 15 de Setembro**: Fichas de Acções Pivot sintetizadas e organizadas por Vector Estratégico.
- Até **31 Julho**: Realização de todas as Entrevistas a Actores Locais por cada Vector Estratégico.
- Até **Julho**: Entrega do Relatório sobre os Vectores Estratégicos da Agenda 21 Local de Nisa.

Meses do Ano 2007

Principais Actividades	6	7	8	9	10	11	12
Elaborar Relatório "Principais Vectores Estratégicos"		■					
Conduzir Entrevistas aos Actores Locais por Vector	■	■	■				
Produzir Fichas de Acções Pivot	■	■	■	■			
Realizar Quatro Fóruns Regionais Temáticos					■		
Elaborar versão preliminar do Quadro Programático e Fichas de Propostas de Acção da A21L	■	■	■	■	■		
Proseguir Concertação com Autarquia					■		
Fórum de Participação Pública Local						■	■
Instrumento de Monitorização da A21L (Indicadores)							■
Documento Final da Agenda 21 Local							■